

Arquivo
ISA

Snr. Cordeiro José Silveira
Diretor D.G.O.- FUNAI
Brasília - D.F.

14

| |
|--|
| INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL |
| Data <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> |
| Cod. <u>DI000032</u> |

[Handwritten signature]

Logo que cheguei no P.I. Gorotire, no dia 26/05, observei o esvaziamento dos índios na aldeia, outrossim, à noite a casa dos guerreiros (NGOB) totalmente sem a costumeira frequência dos homens. Averiguando cheguei a conclusão seguinte:

- a) Os índios aproveitando os dias de trabalhos de preparos de roçagens e brocas ou derrubas para novos plantios passaram a se reunir no mato, portanto, fora da aldeia, para tratar de assuntos sigilosos; isso para evitar que o pessoal da FUNAI no P.I. não tomasse conhecimento. Isso, dessa maneira só pode inspirar certas cautelas a quem estiver em dito P.I.;
- b) Neste P.I. encontram-se representantes, filhos de Chefes Tribais dos Postos Indígenas: Kikré-tumo e Ó-úkre, os quais já mantêm contatos com índios dos Postos: Kuben-krankêin, Kôkráimôro, etc. Até o Rôminí Haunínesse sentiu do passou no P.I. Gorotire no dia 26/05 do corrente. O objetivo de tudo é a união para demarcação de suas terras
- c) Os referidos índios dos Postos Indígenas, estão se unindo em apoio para conjuntamente cooperarem com a FUNAI na demarcação dos terrenos do lado nascente ou leste da Sede do P.I. Gorotire, cuja demarcação estava certa e com prioridade para o início do mês de maio próximo findo, de conformidade com as notícias dadas pelo DGPI-FUNAI.
- d) Dizem os índios, caso a FUNAI não continui a demarcação pretendida por eles, que eles próprios já estão decididos abrir a picada demarcatoria.
- e) O Dr. Ximeni, Assessor no D.G.O.-FUNAI, se encontrava no P.I. Gorotire, quando cheguei no dia 26/05, e os índios perguntaram-me se o Dr. Ximeni os ouviriam em dialogo, tendo eu lhes dito falassem calmamente expondo o que pretendiam. Mas, em vez dos dois Chefes tribais terem entendimentos ambos com o Sr. Dr. Ximeni resolveram convocar em reunião os índios na casa dos guerreiros à noite, tendo alguns do

Conselho Indígena e guerreiros esclarecido seu ponto de vista, sendo unânimes em dois intuitos: a) demarcação das terras do lado léste da Sede do P.I. Gorotire; b) recebimento do dinheiro da renda da extração de ouro prometido pela FUNAI, outrossim, foi prometido com prioridade para o começo do mês de maio proximo findo a demarcação das ditas terras, assim confirmado pelo proprio DGPI no mês de março do corrente.

f) Que, em dita reunião, a maioria dos índios, êles diziam que ainda esperavam pela decisão da FUNAI para proceder neste mês de junho a demarcação, inclusive o pagamento do dinheiro referido, e logo que êles concluíssem seus trabalhos de preparos de terras para proximo plantios, si a FUNAI não tivesse dado inicio à pretendida demarcação, que êles propios iriam fazê-la, mesmo que si for preciso morrer ou matar que estariam prontos para o que "der ou vier", nem que chegue o extremo de voltarem à vida primitiva, não querendo jamais saber de contato com a FUNAI.

II - DISCORDANCIA ENTRE OS DOIS CHEFES TRIBAIS GOROTIRE

a) No P.I. Gorotire, tem dois Chefes Tribal, KANHONKO (O MAIS VELHO) e TÔTÔY (Ttotoí), êste ficou no lugar de TUTO (Pombo), o qual tambem era um Chefe Tribal Gorotire, mas, devido à divergencias brigou com o Tôtôí (que ainda não era Chefe), tendo o Túto se separado da comunidade do P.I. Gorotire, e com 150 índios que lhes acompanharam fixaram-se no extinto lugar do povoado de Nova-Olinda, atual P.I. Kikré-tumo (casa velha).

b) Kanhonko, é um Chefe Tribal de tendencia conservadora, que não é chegado à atos violentos ou agressivos, e por assim ser, alguns de seus guerreiros mostram tendencia de se passarem para o grupo do Tôtôí, o qual é de temperamento ou de ação mais decisiva ou mesmo, mais agressiva, e por isso, vem tendo apoio mais forte por parte dos guerreiros, surgindo daí certa desarmonia que poderá causar separação entre os ditos grupos semelhante o que ocorreu anteriormente com o Chefe Túto.

O Kanhonko, pressionado pela maioria dos guerreiros e conselheiros obrigou-se à adesão de todos índios para a operação demarcação de terras mencionadas e o dinheiro da percentagem do ouro, pois, antes, o Kanhonko achava conveniente esperar que a FUNAI resolvesse dito problema, mas, terminou cedendo.

PA 54
23

III - OS GARIMPEIROS E AS DOENÇAS NO "PANELÃO"

Existiam alguns milhares de garimpeiros de ouro nas terras dos Gorotire, em dita área, conforme posição da linha no mapa por onde vai ser a pretendida demarcação desejada pelos Gorotire, constando dita linha divisória do lado léste da séde desse P.I. na seguinte posição no mapa: 07º 27' 05" sul 12 (continuação da parte já demarcada no Trairão) até 07º 35' 30" sul 13 (na nascente do igarapé Onça) são de distancia 156600 metros, e daí até 07º 49' 30" sul (na clareira igarapé Inajá ou Najá) são 26.300 metros, portanto, o garimpo no P. Panelão, nos lugares: "Tarzan, Maria Bonita, Grota do Oswaldo, etc, são dentro das terras Gorotire. Em linha reta a distancia entre o P.I. Gorotire até onde estão os garimpeiros no "Panelão são uns 20 (e até 16) quilômetros. Segundo pesquisas tem surgido garimpeiros doentes de FEBRE AMARELA, MENIGITE, HEPATITE, DISENTERIA, IMPALUDISMO, GRIPES, etc, ocorrendo óbitos. Em vista dessas doenças e a sensível falta do minério de ouro, os garimpeiros estão se retirando e calcula-se a existencia máxima de uns 300 ditos em todo "Panelão", assim mesmo continuam à sairem. No igarapé Arraia lavam as roupas desses doentes e jogam as sugeiras, dejetam, etc, e também, devido a lavagem da terra para extração do ouro a agua fica barrenta, cujas aguas chegam no rio Ponte e Rio Fresco sujas, ocorrendo o risco de contaminação dessas doenças na comunidade Gorotire, especialmente, febre amarela. Urge, portanto, que a FUNAI tome providencias para vacinação nos indios contra dito mal.

Já foram
vacinados.

Seria conveniente a retirada desses garimpeiros das terras dos indios, para evitar tal surto de doenças. Na extração do ouro usam o minério mercurio, que resultará no desaparecimento dos peixes no rio.
Posto Indígena Gorotire, 01 de junho de 1981

Cicero Cavalcanti de Albuquerque
Cicero Cavalcanti de Albuquerque
Chefe de Equipe Movel